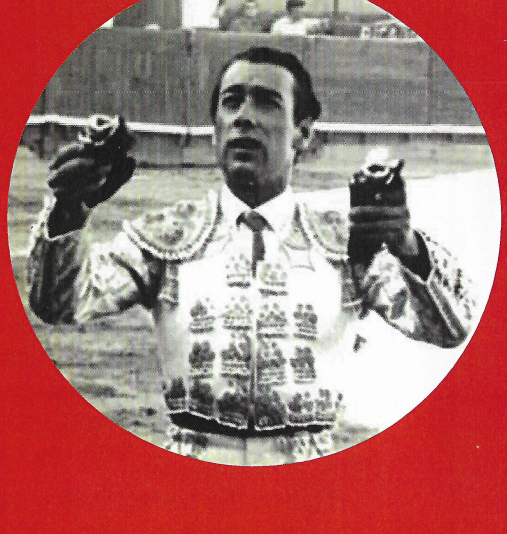
NÚCLEO
TAUROMÁQUICO
CORUCHE

JOSÉ SIMÕES
TOUREIRO COM CORAÇÃO



EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DE ALTERNATIVA

29 DE JUÑHO A 31 DEZEMBRO 2013



José Simões, Matador de Toiros natural de Coruche, comemora 50 anos da *alternativa* tirada em Badajoz no dia 24 de junho de 1963.

A Câmara Municipal, interpretando a grande relevância da tauromaquia na construção da identidade cultural da comunidade coruchense e dando expressão ao reconhecimento geral que lhe é devido enquanto homem e toureiro, apresenta esta exposição no âmbito da atividade do Núcleo Tauromáquico do Museu Municipal de Coruche.

A exposição "José Simões, toureiro com coração" procura a autenticidade nos materiais expostos e apela aos laços afetivos que os ligam ao homenageado, mas valoriza sobretudo o discurso na primeira pessoa, privilegiando o testemunho pessoal (e transmissível) de José Simões, a sua visão sobre cada momento do seu percurso de vida, entre a simplicidade do homem e a complexidade do difícil mundo dos toiros.

Fala-nos do seu nascimento em Coruche na velhinha casa na Rua da Música, do pai alfaiate que veio do Couço e da mãe costureira que migrou de Figueiró dos Vinhos para os campos do Sorraia; do irmão Manuel João e das duas irmãs; da arte de funileiro; do seu namoro e casamento com Maria Augusta, alentejana da Vidigueira, dos seus filhos Inês e Pedro e dos três netos que alegram a casa da filha.

Recorda as histórias do menino toureiro a brincar aos toiros com cornos de cabra e dos panos do sacristão; dos outros toureiros da rua: o Luís Garcia, o António Sacramento, o Fernando Rebola... e do pequeno Domingos Xavier a espreitar as *lides* dos mais velhos.

Entre os gradeamentos do *pátio do Jordão* veio a descobrir a escola dos irmãos Badajoz, onde dá o passo decisivo para a realização do seu sonho: ser *Matador de Toiros*.

Desde a primeira *tenta* na Raposeira de Cunhal Patrício à *alternativa* em Badajoz o caminho foi longo e difícil, com muitas histórias para contar.

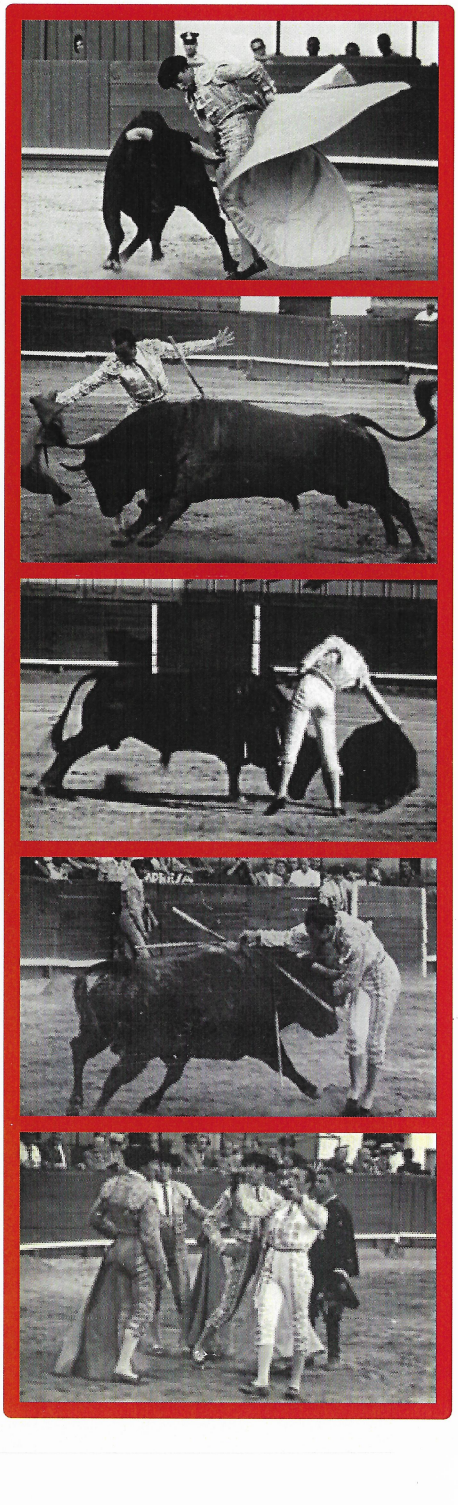
Em Encinasola, na raia espanhola, ainda sem passaporte, deu a primeira estocada... e cortou as primeiras orelhas. Em Algés vestiu pela primeira vez o traje de *luces*, mas o seu primeiro fato novo foi-lhe oferecido mais tarde por Cunhal Patrício como prémio pelo brinde de uma lide com orelhas cortadas num festival em Badajoz.

As apresentações em Coruche, em Lisboa e em Madrid são motivo de orgulho, tal como as participações em cartéis com as grandes figuras mundiais da época...

A tomada da alternativa constituiu um marco na sua carreira e na tauromaquia mundial. Quatro orelhas cortadas e uma saída apoteótica em ombros pela porta grande são o testemunho do seu grande valor enquanto toureiro.

Talvez por manter uma secreta esperança de a qualquer momento voltar a pegar na *muleta*, José Simões não fez despedida formal das arenas, pelo que o Festival comemorativo dos 36 anos de alternativa ganha contornos épicos pela forma como os acontecimentos foram decorrendo durante os dias anteriores, a tarde e a noite desse dia 29 de maio de 1999.

Mas ouçamos as suas palavras... que o toureiro está a gosto!



Exposição temporária
Título:
José Simões, toureiro com coração

Organização:
Núcleo Tauromáquico de Coruche / MMC

Coordenação geral:
Aníbal Mendes

Apoio técnico:
Ana Paiva
Dulce Patarra
Helena Diogo
Maria do Castelo
Tânia Prates

Agradecimentos:
Alberto Simões
Isabel Patrício
Maria Augusta Simões
Mário Silva
Victor Mesquita

Folheto
Texto e conceção gráfica:
Aníbal Mendes

Impressão:
Serviço de Reprografia CMC

coruche
município

CORUCHE
MUSEU MUNICIPAL